

**FAPAC - FACULDADE PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS
INSTITUTO TOCANTINENSE PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS PORTO S/A
CURSO DE ODONTOLOGIA E ENFERMAGEM**

HELLEN KARLLA DIAS DE ASSIS

LUANA GOMES DA SILVA

LETÍCIA GOMES DA SILVA

**ANÁLISE DE ACIDENTES PERFUROCORTEANTES NA ÁREA DA SAÚDE,
MEDIDAS DE PREVENÇÃO PRÉ E PÓS EXPOSIÇÃO NO MUNICÍPIO DO
FÁTIMA TOCANTINS**

**PORTO NACIONAL-TO
2023**

**HELLEN KARLLA DIAS DE ASSIS
LUANA GOMES DA SILVA
LETÍCIA GOMES DA SILVA**

**ANÁLISE DE ACIDENTES PERFUROCORCORTANTES NA ÁREA DA SAÚDE,
MEDIDAS DE PREVENÇÃO PRÉ E PÓS EXPOSIÇÃO NO MUNICÍPIO DO
FÁTIMA TOCANTINS**

Projeto de pesquisa submetido ao Curso de Odontologia e Enfermagem da FAPAC-Faculdade Presidente Antônio Carlos ITPAC Porto Nacional, como requisito parcial para aprovação da disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso I.

Orientador: Kíria Vaz Da Silva Hamerski

**PORTO NACIONAL-TO
2023**

HELLEN KARLLA DIAS DE ASSIS
LUANA GOMES DA SILVA
LETÍCIA GOMES DA SILVA

**ANÁLISE DE ACIDENTES PERFUROCORTANTES NA ÁREA DA SAÚDE,
MEDIDAS DE PREVENÇÃO PRÉ E PÓS EXPOSIÇÃO NO MUNICÍPIO DO
FÁTIMA TOCANTINS**

Projeto de pesquisa submetido ao Curso de Odontologia e Enfermagem da FAPAC-Faculdade Presidente Antônio Carlos ITPAC Porto Nacional, como requisito parcial para aprovação da disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso I.

Aprovado em: ____/____/____

Professor: (Kíria Vaz Da Silva Hamerski)
Instituto Presidente Antônio Carlos

Professor: (Inserir o nome do Examinador 01)
Instituto Presidente Antônio Carlos

Professor: (Inserir o nome do Examinador 02)
Instituto Presidente Antônio Carlos

**PORTO NACIONAL-TO
2023**

RESUMO

Os acidentes perfurocortantes são considerados um grande problema para os profissionais da saúde, tendo em vista que há consequências que podem comprometer a saúde e qualidade de vida do sujeito. O presente trabalho teve como objetivo analisar os dados de acidentes perfurocortantes na área de saúde do município de Fátima - Tocantins. Para as coletas de dados serão utilizadas entrevistas com a técnica qualitativa “grupo focal” a partir de perguntas norteadoras para profissionais da saúde e análise de prontuários de profissionais de saúde acidentados com objetos perfurocortantes e revisão bibliográfica acerca das medidas de prevenção pré e pós exposição. Espera-se identificar as causas e fatores de riscos dos acidentes perfurocortantes no município de Fátima-Tocantins, avaliar as medidas pós-exposição adotadas e promover conscientização sobre a temática.

Palavras-chave: Acidentes, odontologia, enfermagem

ABSTRACT

Sharps accidents are considered a major problem for health professionals, since there are consequences that can compromise the health and quality of life of the subject. The aim of this study was to analyze data on sharps accidents in the health sector in the municipality of Fátima - Tocantins. For data collection, interviews will be used using the qualitative "focus group" technique based on guiding questions for health professionals and analysis of the medical records of health professionals who have had accidents with sharp objects and a literature review on pre- and post-exposure prevention measures. The aim is to identify the causes and risk factors of sharps accidents in the municipality of Fátima-Tocantins, assess the post-exposure measures adopted and raise awareness of the issue.

Keywords: Accidents, dentistry, nursing.

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Medidas para prevenção de acidentes e pós acidentes-----	10
Quadro 2. Questões norteadoras das entrevistas semiestruturadas -----	15
Quadro 2 - Cronograma da pesquisa -----	20

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	8
1. Medidas pré e pós exposição	9
2 OBJETIVOS.....	11
2.1 OBJETIVO GERAL	11
2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS	11
3. REFERENCIAL TEÓRICO	12
4. METODOLOGIA	14
4.1 Desenho do estudo.....	14
4.2 Área de estudo.....	14
4.3 Entrevista	14
Critérios de Inclusão	15
Critérios de Exclusão.....	15
4.4 Análise dos prontuários.....	16
Critério de inclusão	16
Critério de exclusão	16
4.5 Revisão bibliográfica.....	16
Critérios de inclusão	16
Critérios de exclusão	16
5 ASPECTOS ÉTICOS.....	18
5.1 Riscos.....	18
5.2 Benefícios.....	18
DESFECHO	19
9 ORÇAMENTO.....	21
REFERÊNCIAS.....	22
ANEXOS	24
APÊNDICES	25

1 INTRODUÇÃO

A biossegurança caracteriza-se por um conjunto de ações que visam prevenir e minimizar riscos associados às atividades, pesquisas e ensino no desenvolvimento de tecnologias e na prestação de serviços que possam interferir na saúde humana e nos fatores ambientais. (Pena, 2020). Contudo, a biossegurança é descrita como um novo conhecimento que apresenta desafios não apenas na área da saúde, mas também nas pesquisas em laboratório ou em campo (ANDRADE; SANNA, 2007).

Nesse sentido, é importante ressaltar os estudos voltados para a biossegurança em qualquer área de trabalho especialmente em áreas voltadas para saúde, essa temática não é recente 1981 segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS) juntamente com Haya foi reconhecido o dispor de estatísticas nacionais e internacionais sobre acidentes e lesões que afetam os profissionais de saúde (SARQUIS; FELLI, 2002).

De acordo com trabalho de Mastroeni (2008), para qualquer possibilidade de perigo é importante que o profissional da área esteja ciente dos procedimentos, equipamento para a proteção física e ambiental, entretanto a aplicação da biossegurança no dia a dia ainda é um desafio tendo em vista aspectos culturais, cidadania e principalmente a educação.

No Brasil, o risco de acidentes de trabalho tem levado à adoção de medidas para minimizar os efeitos sofridos pela classe trabalhadora, com a aprovação da Lei de Biossegurança nº 11.105/2005 e sua regulamentação por meio do Decreto nº 5.591/2005, o cujo principal objetivo é estabelecer a segurança. Além disso, foi criado o Comitê Técnico Nacional de Biossegurança (DA SILVA; PELAEZ, 2009).

A vulnerabilidade presente nas práticas envolvendo os profissionais da saúde é de suma importância ser debatida, uma vez que são expostos a riscos diariamente durante o exercício profissional, nesse sentido, conhecer os riscos e as medidas de prevenção é essencial para minimizar os casos de acidentes no ambiente hospitalar (SANTOS et al., 2012). Deste modo, é necessário enfatizar os riscos ocupacionais uma vez que são os principais causadores de periculosidade dentro dos hospitais e laboratórios (CANINI, 2002).

Os danos causados por acidentes perfurocortantes em profissionais da saúde necessitam de monitoramento, pois as limitações e vulnerabilidades presentes nos hospitais aumentam os riscos de doenças (como HIV, IST, Meningite, entre outras) e lesões que podem afetar permanentemente a qualidade de vida e saúde do profissional. Portanto, é necessário prevenir

os riscos ocupacionais para garantir a segurança e minimizar os possíveis acidentes (PEDROSA, 2009).

Os riscos ocupacionais envolvendo trabalhadores da área da saúde precisam de abordagens e protocolos adequados e deve ser tratado como emergência médica uma vez que há possibilidade de contaminação do sujeito por meio de fluídos, sangue, fatores químicos, físicos, biológicos e dentre outros. Nesta perspectiva os acidentes perfurocortantes apresentam danos ao profissional e a instituição, comprometendo a saúde física e mental do indivíduo (AMEDEI, 2010).

Segundo o Ministério da Saúde do Brasil (Brasil, 2010), ocorreram aproximadamente 3 milhões de acidentes com materiais perfurocortantes e aproximadamente 35 milhões de casos por ano envolvendo contaminação viral como hepatite C e B, HIV e imunodeficiência. (TEIXEIRA, 2008). É, portanto, uma preocupação constante dos profissionais, mas os acidentes com materiais perfurocortantes exigem medidas de biossegurança e a formação dos profissionais de saúde exige a implementação da Política Nacional de Educação Permanente em Saúde (PNEPS) para a realização do seu trabalho com segurança. (NOWAK, 2013).

A principal causa de acidentes em hospitais está atribuída ao uso de materiais perfurocortantes principalmente em profissionais da enfermagem e cirurgiões dentistas devido ao manuseio das ferramentas de trabalho, deste modo para minimizar os impactos de eventuais casos de acidentes é necessário medidas de exposição (MARTINS; PEREIRA; FERREIRA, 2010).

1. Medidas pré e pós exposição

Os comportamentos e métodos adotados são importantes para reduzir os impactos dos riscos aos quais os profissionais estão expostos. Segundo o trabalho de Vieira, além das medidas de segurança para os profissionais, as medidas de biossegurança também são importantes na execução de suas práticas e no manuseio dos equipamentos que devem ser tomadas (VIEIRA; PADILHA, 2008).

As medidas adotadas no momento do acidente devem ser aplicadas instantaneamente como a notificação e avaliação do acidentado juntamente com exames coletas de sangue, quimioprofilaxia e dentre outros. Compreender os riscos e medidas para prevenção é essencial para a segurança do profissional uma vez que exige perigo e danos permanentes à saúde do

sujeito (DIAS; SANTOS,2012). No (Quadro 1) as medidas para prevenção de acidentes e pós acidentes.

Quadro 1 – Medidas para prevenção de acidentes e pós acidentes

Medidas de exposição	
Medidas pré exposição	higienização das mãos,luvas,máscaras,sapatos fechados,não reencapar agulhas ou qualquer instrumento perfurocortante,descarte apropriado dos instrumentos,manusear os instrumentos corretamente.
Medidas pós exposição	higienizar o local afetado com água e sabão,cobrir o ferimento com gases,exames sorológicos (hepatite C e B, HIV etc.),não realizar procedimento que aumente a superfície da área afetada,notificar a instituição do acidente;medicamentos para doenças infecciosas e dentre outras.

Fonte: (Dias e Santos 2012)

No Brasil os desafios enfrentados pelos profissionais de saúde são reais, segundo dados do Anuário Estatístico de Acidentes de Trabalho (BRASIL, 2007), o número de acidentes hospitalares vem aumentando nos últimos anos (BAKKE; ARAUJO, 2010), principalmente no interior cidades, a regulamentação dentro dessas cidades raramente é um problema (GABLER, 2013). Diante dos fatos acima, o objetivo deste trabalho é analisar os casos de acidentes com materiais perfurocortantes no município de Fátima do Tocantins, visando destacar as medidas tomadas antes e depois da exposição acidental e comparar o número de casos no setor de departamento.

2 OBJETIVOS

2.1 OBJETIVO GERAL

Analisar os dados de acidentes perfurocortantes na área da saúde no município de Fátima Tocantins, visando destacar as medidas de prevenção pré e pós exposição.

2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Realizar um Levantamento dos casos de acidentes perfurocortantes no município;
- Descrever as medidas de prevenção pré e pós exposição;
- Comparar os números de casos nos setores da saúde (Odontologia e Enfermagem).

3. REFERENCIAL TEÓRICO

Os acidentes perfurocortante são considerados um grande problema para os profissionais da saúde uma vez que há consequências que podem comprometer a saúde e qualidade de vida do sujeito (MAZUTTI; LUCIETO, 2018). Diante disso, trabalhos relacionados a essa temática não pode ser subestimada, tendo em vista que esses incidentes que envolvem a exposição dos trabalhadores de saúde a objetos perfurocortantes como agulhas e bisturi, representam um risco significativo para saúde e segurança desses profissionais tornando-o pesquisas nessa área fundamentais para garantir que os riscos sejam minimizados.

Profissionais da saúde como enfermeiros e dentistas, desempenham um papel fundamental na prestação de cuidados e segurança dos pacientes, no entanto esses profissionais estão expostos diariamente a materiais perfurocortante com sangue e outros fluidos orgânicos que podem estar contaminados com uma ampla gama de patógenos, sendo três deles de grande relevância: HIV, hepatite B (HBV) e hepatite C (HCV) (ALMEIDA & BENATTI, 2007). Estima-se que em 2000, em todo o mundo, tenham ocorrido aproximadamente 16.000 casos de infecção pelo vírus da hepatite C, 66.000 casos de infecção pelo vírus da hepatite B e 1.000 casos de infecção pelo vírus da imunodeficiência humana (HIV) entre profissionais de saúde devido à exposição ocupacional a lesões percutâneas (PRÜSS-ÜSTÜN et al., 2005).

Acidentes perfurocortantes em ambiente hospitalar podem ocorrer devido a uma série de fatores como: falta de treinamento, condições de trabalhos inadequadas, não conformidade com protocolos de segurança, pressão no trabalho, descarte inadequado de materiais, fadiga e estresse entre outros. Atualmente, existem métodos para prevenção e precaução desses acidentes para profissionais da saúde (AMADEI, 2010) como lavagem das mãos, uso de precauções de barreiras como luva, manipulação mínima de instrumentos/dispositivos pontiagudos, descarte em recipientes resistentes específicos e treinamento regular. A adoção dessas medidas na França reduziu os acidentes com materiais biológicos de 8,9 em 2004 para 7,4 em 2008 (DEUFFIC-BURBAN et al., 2011).

Atualmente, existe legislação e normas relacionadas à prevenção de acidentes perfurocortantes que são importantes para a segurança de profissionais de saúde em todo o mundo. Hodiernamente, dois regulamentos se destacam sendo a Administração de Segurança e Saúde Ocupacional (OSHA), nos Estados Unidos, que é a agência responsável por estabelecer e fazer cumprir normas de segurança e saúde no ambiente de trabalho e o regulamento

internacional das Diretrizes da Organização Mundial da Saúde (OMS), que fornece orientações para a prevenção de acidentes perfurocortantes em ambientes de assistência médica.

No Brasil os desafios enfrentados pelos profissionais é um problema, segundo o trabalho de Bake (2010) os números de casos vêm crescendo constantemente principalmente no interior das cidades com a falta de regulamentação. Nesse sentido, o presente estudo busca analisar os casos de acidentes perfurocortante no município de Fátima do Tocantins, tendo em vista que o estudo contribuirá para futuros trabalhos na área da saúde, destacando a importância da biossegurança e das medidas de exposição.

4. METODOLOGIA

4.1 Desenho do estudo

A pesquisa tem como objetivo realizar uma análise de casos de acidentes perfurocortantes na área da saúde no município de Fátima do Tocantins. Os resultados serão obtidos através das análises dos prontuários, revisão literária e entrevistas com os profissionais que atuam nas Unidades Básicas de Saúde de Fátima do Tocantins e busca contribuir para o conhecimento sobre a ocorrência desses acidentes dentro do município.

4.2 Área de estudo

O estudo será conduzido no município de Fátima do Tocantins, com uma população de 3.467 habitantes e extensão territorial de 380,373km² em uma densidade demográfica 9,11 hab/km² (IBGE, 2022), o município está localizado a aproximadamente 133 quilômetros da capital do estado. Atualmente, existem duas Unidade Básica de Saúde Mãe Justina e Eva Vasconcelos disponíveis para atender toda população. Dessa forma, a pesquisa será conduzida nas UBS da cidade Fátima do Tocantins no período de agosto de 2023 a agosto de 2024.

4.3 Entrevista

Para as entrevistas será utilizado um questionário com perguntas norteadoras (Quadro 2) com o objetivo de analisar e compreender a opinião dos participantes em relação aos casos de acidentes perfurocortantes, por meio da técnica qualitativa do “grupo focal” proposta por Robert K (2004). Esta técnica consiste em uma abordagem para obter resultados mais aprofundados por meio de discussões entre os colaboradores.

Quadro 2. Questões norteadoras das entrevistas semiestruturadas

1. Quanto tempo de atuação na área da saúde no município de Fátima do Tocantins?
2. Vocês trabalham em qual departamento?
3. Quais são os principais desafios em relação a segurança no ambiente hospitalar? Já sofreram ou presenciaram algum acidente durante a execução do trabalho?
4. Já presenciaram ou souberam de algum acidente perfurocortante no município? Se sim, foi notificado?
5. Se aconteceu o acidente, quais medidas foram adotadas durante e após essa situação?
6. Quando ocorreu esse acidente e como?

As entrevistas serão realizadas após a aceitação do Comitê de Ética em Pesquisas (CEP), em seguida os participantes serão escolhidos, principalmente os profissionais das áreas de enfermagem e odontologia. Em seguida, os colaboradores serão contatados e os horários da entrevista serão agendados com base na disponibilidade de todos os colaboradores. Durante as entrevistas serão feitas gravações de áudios apenas com a autorização dos colaboradores que posteriormente serão transcritas para analisar a opinião do profissional em relação aos casos de acidente e segurança no trabalho, onde a identidade dos participantes será mantida em sigilo.

Critérios de Inclusão

O critério para o recrutamento dos participantes, será às pessoas que trabalham dentro das unidades básicas de saúde do município, com ênfase nos profissionais das áreas de enfermagem e odontologia, uma vez que a experiência e vivências desses profissionais dentro das unidades hospitalares são essenciais para compreender os casos de acidentes perfurocortantes ocorridos na cidade.

Critérios de Exclusão

Serão excluídas pessoas que não possuem vínculo dentro das unidades de saúde, pois os dados da pesquisa estão baseados na experiência e vivência dos profissionais na execução de seus trabalhos.

4.4 Análise dos prontuários

Serão analisados os prontuários dos profissionais acidentados com perfurocortantes nas Unidades Básicas de Saúde Mãe Justina e Eva Vasconcelos. Será elaborado um protocolo (ficha de coleta e dados) com informações pessoais como gênero, idade, profissão e medidas pós exposição.

Critério de inclusão

Serão incluídos dados dos prontuários dos profissionais da saúde (com ênfase nos dentistas e enfermeiros) relacionado a acidentes com perfurocortantes e as medidas adotadas após os acidentes.

Critério de exclusão

Serão excluídos profissionais que não são da área da saúde.

4.5 Revisão bibliográfica

Será realizada pesquisa bibliográfica, de caráter inventariante, com o intuito de identificar produções científicas em periódicos nacionais e internacionais como o Scielo e o Google Acadêmico sobre acidentes perfurocortantes e as medidas pré e pós exposições a esses materiais biológicos.

Para essa pesquisa será utilizado cinco descritores principais para a procura do artigo desta revisão sistemática: “Acidentes perfurocortantes”, “Contaminação por IST’s em profissionais da saúde”, “Odontologia”, “Enfermagem”, “Medidas pré e pós exposição”. Esses quatro descritores foram escolhidos com o intuito de encontrar artigos relacionados a essa temática.

Critérios de inclusão

Serão lidos artigos publicados em inglês e português, com os cinco descritores deste trabalho além de outros unitermos relacionados, tais como, contaminação biológicas, HIV, Hepatite A, Hepatite C, Acidentes de trabalho com profissionais da saúde entre outros. No caso de serem encontrados muitos trabalhos relacionados com a temática do estudo, serão priorizados os trabalhos publicados recentemente.

Critérios de exclusão

Serão excluídos da pesquisa os artigos informativos que não descreva sobre as medidas pré e pós exposição ou trabalhos relacionados a outras áreas que não sejam relacionados à contaminação biológica aos profissionais da saúde.

Essa revisão bibliográfica será qualitativa, não será quantificado os artigos publicados. Esses dados serão utilizados para descrever as medidas de pré e pós exposição na discussão do Trabalho de Conclusão de Curso.

5 ASPECTOS ÉTICOS

5.1 Riscos

Considera-se que o presente estudo apresenta riscos nas entrevistas embora algumas perguntas possam causar desconforto como o tempo de atuação dentro das unidades básicas de saúde. Nesse sentido, a equipe de pesquisa tomará o máximo cuidado para evitar que os entrevistados se sintam constrangidos ou pressionados a responder a perguntas que considerem invasivas ou inadequadas, sempre respeitando a autonomia dos colaboradores. Caso o(a) entrevistado(a) se sinta desconfortável com alguma pergunta, ele(a) tem o direito de optar por não responder ou desistir da entrevista a qualquer momento.

5.2 Benefícios

As pesquisas sobre acidentes perfurocortantes são fundamentais para analisar os fatores que levam a ocorrência dos acidentes, além de contribuírem para a redução e prevenção desses acidentes por meio da identificação de falha na execução dos trabalhos, essas pesquisas visam a conscientização dos profissionais sobre os riscos sofridos e as medidas adotadas antes e após esses acidentes, destacando a importância da segurança tanto do profissional quanto do paciente para garantir a qualidade dos serviços oferecidos e um ambiente seguro.

DESFECHO

Espera -se obter ao fim da pesquisa uma análise completa das medidas de biossegurança adotadas pelos profissionais do município de Fátima do Tocantins, isso inclui a fiscalização e identificação das possíveis falhas dos protocolos diante aos acidentes perfurocortantes. Com base nos resultados, poderão ser sugeridas melhorias para garantir a segurança dos profissionais e prevenção de acidentes perfurocortantes, com o objetivo de melhorar a saúde e a segurança no

8 CRONOGRAMA

Quadro 1 - Cronograma da pesquisa

2023						2024 Após aprovação do CEP				
ETAPAS	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	M.1	M.2	M.3	M.4	M.5
Escolha do tema	x									
Pesquisa bibliográfica	x	x	x	x	x	x	x	x	x	
Elaboração do Projeto	x	x	x	x						
Defesa do Projeto				x						
Submissão ao CEP					x					
Encontros com a orientador	x	x	x	x		x	x	x	x	x
Seleção dos participantes							x			
Levantamento dos dados								x	x	
Análise dos Resultados								x	x	
Escrita do Artigo Científico					x	x	x	x	x	x
Revisão do Artigo									x	
Defesa do Artigo										x
Submissão/Publicação do Artigo										x

Fonte: Elaborado pelas autoras

9 ORÇAMENTO

Os custos relacionados à pesquisa incluem despesas de transporte, alimentação e pernoite da equipe, além do material de consumo. O transporte consiste em uma viagem de cerca de 120 km cada, totalizando cerca de R\$280,00 em combustível. A alimentação da equipe durante a viagem é estimada em R\$800,00, incluindo o motorista. Caso seja necessário, haverá também custos com pernoite. Os custos com materiais de consumo, tais como papel, caneta, lápis, manutenção de computador e celular, estão estimados em R\$ 500,00. O custo total da pesquisa está estimado em R\$1.580,00, ressaltamos que os pesquisadores envolvidos serão responsáveis pela administração dos recursos de forma ética e responsável.

REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, Clara Alice Franco de; BENATTI, Maria Cecília Cardoso. Exposições ocupacionais por fluidos corpóreos entre trabalhadores da saúde e sua adesão à quimioprofilaxia. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, v. 41, p. 120-126, 2007.
- AMADEI, Janete Lane; IVATIUK, Carina. Vigilância de HIV em acidentes perfurocortantes com trabalhadores da saúde. *Revista Brasileira em Promoção da Saúde*, v. 23, n. 4, p. 325-334, 2010.
- AMADEI, Janete Lane; IVATIUK, Carina. Vigilância de HIV em acidentes perfurocortantes com trabalhadores da saúde. *Revista Brasileira em Promoção da Saúde*, v. 23, n. 4, p. 325-334, 2010.
- ANDRADE, Andréia de Carvalho; SANNA, Maria Cristina. Ensino de Biossegurança na Graduação em Enfermagem: uma revisão da literatura. *Revista Brasileira de Enfermagem*, v. 60, p. 569-572, 2007.
- BAKKE, Hanne Alves; ARAÚJO, Nelma Mirian Chagas de. Acidentes de trabalho com profissionais de saúde de um hospital universitário. *Production*, v. 20, p. 669-676, 2010.
- CANINI, Silvia Rita Marin da Silva et al. Acidentes perfurocortantes entre trabalhadores de enfermagem de um hospital universitário do interior paulista. *Revista Latino-Americana de Enfermagem*, v. 10, p. 172-178, 2002.
- DA SILVA, Letícia Rodrigues; PELAEZ, Victor; VALLE, Silvio. Implementação da Lei de Biossegurança no Brasil. *BIOSSEGURANÇA DE OGM (uma visão integrada)*, p. 89, 2009.
- DEUFFIC-BURBAN, Sylvie et al. Blood-borne viruses in health care workers: prevention and management. **Journal of Clinical Virology**, v. 52, n. 1, p. 4-10, 2011.
- DIAS, Maria Aparecida do C.; MACHADO, Alcyone A.; SANTOS, Branca MO. Acidentes ocupacionais com exposição a material biológico: retrato de uma realidade. *Medicina (Ribeirão Preto)*, v. 45, n. 1, p. 12-22, 2012.
- GABLER, Ilanna Guimarães et al. Prevenção e ocorrência de acidentes com materiais perfurocortantes entre os profissionais da área odontológica da cidade de Vila Velha/ES. *Revista Brasileira de Odontologia*, v. 69, n. 2, p. 174, 2013.
- MARTINS, Andréa Maria Eleutério de Barros Lima; PEREIRA, Rodrigo Dantas; FERREIRA, Raquel Conceição. Adesão a protocolo pós-exposição ocupacional de acidentes entre cirurgiões dentistas. *Revista de Saúde Pública*, v. 44, p. 528-540, 2010.
- MASTROENI, Marco Fabio. A difícil tarefa de praticar a biossegurança. *Ciência e cultura*, v. 60, n. 2, p. 4-5, 2008.
- MAZUTTI, William José; FREDDO, Silvia Leticia; LUCIETTO, Deison Alencar. Acidentes perfurocortantes envolvendo material biológico: o dizer e o fazer de estudantes de um curso de graduação em Odontologia. *Revista da ABENO*, v. 18, n. 4, p. 21-30, 2018.

Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais. Manual A B C D E das Hepatites Virais para Cirurgiões Dentistas. Brasília: Ministério da Saúde, 2010.

NOWAK, Nicolle Luise et al. Fatores de risco para acidentes com materiais perfurocortantes. *O mundo da Saúde*, v. 37, n. 4, p. 419-426, 2013.

PEDROSA, Maria Eduarda de Holanda Cavalcanti; DONATO, Mariana Aragão Matos; DE ANDRADE, Hortência Farias. Acidente de trabalho com material perfurocortante envolvendo profissionais na área de saúde. **Caderno de Graduação-Ciências Biológicas e da Saúde-UNIT-PERNAMBUCO**, v. 4, n. 2, p. 13-13, 2019.

PENNA, P. M. M. et al. Biossegurança: uma revisão. *Arquivos do Instituto Biológico*, v. 77, p. 555-565, 2020.

PRÜSS-ÜSTÜN, Annette; RAPITI, Elisabetta; HUTIN, Yvan. Estimation of the global burden of disease attributable to contaminated sharps injuries among health-care workers. **American journal of industrial medicine**, v. 48, n. 6, p. 482-490, 2005.

Robert K. Merton e Patricia L. Kendall (Gaskell, 2010); Robert K. Merton, Patricia L. Kendall e Paul Lazarsfeld (Weller, 2006), Robert K. Merton, Marjorie Fiske e Patricia L. Kendall (Ferreira, 2004).

SANTOS, José Luís Guedes dos et al. Risco e vulnerabilidade nas práticas dos profissionais de saúde. *Revista Gaúcha de Enfermagem*, v. 33, p. 205-212, 2012.

SARQUIS, Leila Maria Mansano; FELLI, Vanda Elisa Andres. Acidentes de trabalho com instrumentos perfurocortantes entre os trabalhadores de enfermagem. *Revista da Escola de Enfermagem da USP*, v. 36, p. 222-230, 2002.

TEIXEIRA, Cleonice da Silveira et al. Medidas de prevenção pré e pós-exposição a acidentes perfurocortantes na prática odontológica. *Revista Odonto Ciência*, v. 23, n. 1, 2008.

VIEIRA, Mariana; PADILHA, Maria Itayra Coelho de Souza. O HIV e o trabalhador de enfermagem frente ao acidente com material perfurocortante. *Revista da Escola de Enfermagem da USP*, v. 42, p. 804-810, 2008.

ANEXOS

Os anexos são os documentos ou textos que não foram criados por você, autor do trabalho, o objetivo dele é fundamentar e comprovar o seu embasamento acadêmico.

APÊNDICES

Apêndices são os documentos ou textos elaborados por você mesmo, com o objetivo de complementar e explicar a sua argumentação, exemplificando, o Apêndice é uma maneira de provar que os entrevistados para o seu trabalho autorizaram o uso da fala ou imagem deles.